

Por Gloria Faria (\*)



Atenta a todas as notícias sobre ganhos do universo feminino, o título da matéria no segundo caderno do Globo de hoje chamou-me à atenção: As mulheres ganham espaço na teledramaturgia. Começando pela articulista, Patricia Kogut, secundada pelas jornalistas Anna Luiz Santiago, Rafaela Santos e Gabriela Antunes e o menino do grupo Gabriel Menezes constato, também aí, um forte predomínio da presença feminina.

Retornando ao assunto central, Patricia nos dá conta de recente pesquisa do Ampere Analysis[1] nos Estados Unidos que constatou a presença de mulheres como personagens centrais em 42% dos seriados ora em desenvolvimento, mais que o dobro da atual presença masculina de apenas 20% nos papéis principais. Os restantes 38% se dissolvem entre os vários papéis nas tramas que envolvem famílias.

Além da presença feminina dominando a cena nessa forma de entretenimento, vale ressaltar que elas aparecem na tela exercendo as mais diversas profissões. Enquanto os heróis masculinos são em sua maioria advogados ou policiais, as heroínas aparecem como agentes da lei, médicas, professoras, jornalistas, executivas de toda ordem, e também detetives e agentes da lei.

Seguindo o ditado popular de que a arte imita a vida, esperamos todas que, nesse caso, a vida imite a arte.

[1] <https://www.ampereanalysis.com/> Ampere Analysis foi fundada em janeiro de 2015. Sediada em Londres, congrega uma nova geração de analistas setoriais líderes de mercado, especializados em TV paga e multitelas, e distribuição de conteúdo de próxima geração. Especialista em coleta e previsão de dados tem inúmeras pesquisas nesses campos.

(\*) **Gloria Faria** é formada em Direito e com especialização em Direito Previdenciário pela UERJ, mestrado *latu senso* em Direito Empresarial pela UCAM, IAG Master em seguros pela PUC Rio, membro do Conselho da AIDA Brasil período 2018/2020, presidente do GNT de Novas Tecnologias da AIDA Brasil, organizadora da Revista Jurídica de Seguros da CNseg, advogada e consultora jurídica da CNseg.

(16.01.2019)